

CLIPPING

11 de Outubro de 2019
O Liberal – Cultura, 03– Arte.



CESTINO MARTINS/ACQUAVIVO/O LIBERAL

Cortejo terá cunho político

Auto do Círio: a homenagem dos artistas à Nossa Senhora de Nazaré se renova todos os anos

O espetáculo tem conceito-chave na triade drama-fé-carnaval como princípios norteadores da criação cênica. Neste ano a direção cênica do Auto do Círio é do professor Cláudio Didimano, e a curadoria do professor Miguel Santa Brígida. O auto celebrará as riquezas da Amazônia aliada a um ato político contra todo o processo de perdas que a floresta sofre nos últimos tempos, principalmente com as queimadas e processos de invasão. "Vem falando sobre as riquezas da Amazônia e o momento crítico das perdas que estão acontecendo recentemente, as queimadas, da nossa cultura e tudo mais", explicou Tarik Coelho. Ele não quis adiantar as surpresas do cortejo deste ano. "As pessoas tem que ir no Auto do Círio para ver", destacou.

O Programa de Extensão Auto do Círio procura estabelecer uma relação entre a comunidade e o patrimônio, e consolidar a identidade da Universidade nas ações do Círio de Nossa Senhora de Nazaré. O programa também estrutura ações junto à comunidade durante todo o ano ao possibilitar o desenvolvimento sociocultural e o aprimoramento técnico dos envolvidos. Aproximadamente 30 docentes da UFPA estarão no cortejo.

AO AR LIVRE

Auto do Círio chega em DEFESA DA AMAZÔNIA

A proteção das riquezas da Amazônia por Nossa Senhora de Nazaré contra a destruição da floresta será a temática deste ano da 25ª edição do Auto do Círio, realizado pela Escola de Teatro e Dança da Universidade Federal do Pará (ETDUFPA). O evento acontece hoje, dia 11, a partir das 19h, com aproximadamente 450 artistas que encenarão ao ar livre

o tema "Maria, Mãe de Todas as Matas" nas ruas do centro histórico de Belém. "O espetáculo o Auto do Círio é a homenagem para a Nossa Senhora quando reunimos os artistas. É o momento de muita alegria, de homenagem, de fé para Nossa Senhora", afirma o coordenador Tarik Coelho. A expectativa é que o espetáculo reúna 60 mil pessoas.

O Auto já faz parte da

tradição dos festejos do Círio de Nazaré - a maior festa popular do Estado do Pará. O evento foi consagrado como patrimônio imaterial da cultura. O cortejo inicia na rua Dom Bosco com a Praça do Carmo, no bairro da Cidade Velha, seguindo pelas ruas Doutor Assis, rua Padre Champagnat, Largo da Sé, Rua Tomázia Perdigão até a praça Felipe Patroni. As novidades neste ano será

a localização do palco central que estará na frente do Fórum Cível, próximo à praça Felipe Patroni. O trio elétrico também não irá passar na rua Doutor Assis, a pedido da Prefeitura Municipal de Belém e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Os três fundadores do Auto do Círio professores Amir Haddad, Zélia Amador de Deus e Margareth

ESPETÁCULO - A 25ª edição movimentará mais de 60 mil pessoas em um teatro aberto no Centro Histórico de Belém

Refkalefsky serão homenageados neste ano. O grupo criou o programa de extensão universitária, em 1993, com o objetivo de revitalizar o Centro Histórico de Belém por ocasião das festividades do Círio de Nossa Senhora de Nazaré. A ideia era possibilitar aos artistas o exercício da prática do ensino das artes através do teatro de rua.